Queimadas e seus riscos para o meio ambiente

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Kauan Ferreira De Sousa
Ivone Alves De Sousa Santos
Administrador Kroton
João Victor De Araujo Pereira

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O direito ambiental e uma área pouco falada no ramo jurídico, porém tão importante quanto outros, ele visa proteger e preservar o meio ambiente, por meio de criação de leis e normas, com o seu principal objetivo garantir um futuro mais sustentável. Más com o passar do tempo notamos que o Brasil deu passos para trás em questão sobre a preservação do meio ambiente, o número de queimadas e desastres nos últimos anos só aumentou no país, o que deixa uma dúvida será que estamos seguindo todas as leis e regras do regimento ambiental? Ou melhor, será que estamos dando o devido valor para as questões climáticas?

Objetivo

O nosso código florestal (lei° 12.651- 2012) parágrafo l diz o seguinte: l Afirmação do compromisso soberano do Brasil com a preservação das suas florestas e demais formas de vegetação nativa, bem como biodiversidade, do solo, dos recursos hídricos e da integridade do sistema climáticos, para bem estar das gerações presentes e futuras. Contudo atuais pesquisas mostram totalmente ao contrário.

Material e Métodos

Há hipóteses de culpados desses números, governos displicentes com a causa, é o aquecimento global, mas recentemente uma reportagem do g1 por exemplo a ministra do meio ambiente cita que o maior causador dos danos a floresta são governos passados, contrapartida os índices aumentaram quase 20 vezes no atual governo, Então se mostra que há sim falta de administração política é interesse em relação a conservação da nossa fauna.

Resultados e Discussão

As queimadas representam um risco significativo ao meio ambiente brasileiro, sendo um dos maiores desafios na gestão ambiental e de sustentabilidade no país. O aumento desses eventos está associado a uma combinação de fatores socioeconômicos e ambientais, incluindo a pressão por novas áreas para agricultura e pecuária, a falta de fiscalização eficiente e políticas públicas que incentivem o desmatamento e a utilização inadequada da terra. Além disso, as mudanças climáticas, com aumento das temperaturas e períodos de seca mais intensos, agravam a

incidência e intensidade das queimadas.

A luta contra as queimadas no Brasil exige a implementação de políticas públicas eficazes, que incluam a fiscalização rigorosa do uso da terra, incentivo a práticas agrícolas e de manejo florestal sustentáveis, e um compromisso sério com a preservação dos biomas.

Conclusão

A crescente desconexão entre a legislação ambiental brasileira e a realidade das práticas de preservação no país. Embora o Código Florestal e outras normas estabeleçam o compromisso com a proteção ambiental, os dados mostram um aumento alarmante nas queimadas, especialmente em 2024, evidenciando falhas na aplicação dessas leis. A ausência de políticas eficazes e a falta de prioridade na questão ambiental revelam uma crise que compromete tanto o presente quanto o futuro sustentável do Brasil.

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm
https://www.google.com/amp/s/www.gp1.com.br/brasil/amp/noticia/2024/9/28/brasil-registra-79-mil-focos-de-queimadas-em-setembro-de-2024-maior-numero-desde-2010-578827.html
https://www.brasildefato.com.br/2024/09/14/70-das-queimadas-no-brasil-em-2024-destruiram-vegetacao-nativa
https://brasil.mapbiomas.org/2024/09/13/agosto-responde-por-quase-metade-da-area-queimada-no-brasil-em-2024/
https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/brasil-concentra-719-das-queimadas-na-america-do-sul-nas-ultimas-48h#:~:text=Considerando%20o%20acumulado%20do%20ano,janeiro%20e%2013%20de%20setembro